

São Paulo, 09 de maio de 2015

Ao (À)
Chefe do Departamento

Prezado(a) Senhor (a),

Nós, componentes do Grupo de Pesquisas Michel Foucault (PUC-SP/CNPq), composto por estudantes de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado em filosofia da PUC-SP e por pesquisadores e professores desta e de outras instituições, vimos por meio do presente documento levar a conhecimento público o veto do Conselho Superior da Fundação São Paulo, mantenedora da PUC/SP, à constituição da Cátedra "Michel Foucault e a filosofia do presente".

Por meio do histórico exposto a seguir, buscamos dar ciência sobre os acontecimentos que envolvem a decisão tomada por este Conselho, composto pelo cardeal Dom Odilo Pedro Scherer, sete bispos e a reitora, Prof^a Dr^a Anna Maria Marques Cintra. Destacamos que o ato do referido Conselho não consiste somente num veto à constituição de uma Cátedra, mas numa violência à autonomia universitária. Deste modo, contamos com seu apoio para a divulgação do ocorrido, além da sua manifestação de repúdio a esta ação.

O trabalho para instauração da Cátedra "Michel Foucault e a filosofia do presente" teve início em 2011, quando a PUC-SP sediou o VII Colóquio Internacional Michel Foucault, organizado pelo Grupo de Pesquisas Michel Foucault. Na ocasião, professores representantes da *École Normale Supérieure de Paris*, da *Universidade de Lisboa*, da *Universidad Complutense de Madrid*, do *Collège International de Philosophie*, da *Université de Bordeaux*, da *Université Paris VIII*, da *Universidad de Los Andes*, da *Universidad de Valparaiso* e da *Universidad San Martin* assinaram um documento solicitando que a PUC-SP sediasse a Cátedra "Michel Foucault e a filosofia do presente", uma instância para proposição, realização e internacionalização de estudos sobre o pensamento do filósofo francês, bem como sobre pensadores cuja reflexão é consonante com suas pesquisas.

Este trabalho contou, desde o início, com o apoio do Consulado Geral da França em São Paulo, que, em vista da expectativa de instauração da referida Cátedra, intermediou o recebimento dos áudios dos cursos proferidos por Michel Foucault no *Collège de France* de 1974 a 1984, hoje disponíveis para consulta na biblioteca da PUC-SP, único lugar fora da França a abrigar este acervo.

O processo de criação da cátedra seguiu todas as instâncias protocolares dentro da PUC-SP e tramitou no Conselho de Ensino e Pesquisa e no Conselho Universitário (CONSUN), tendo sido aprovado por unanimidade e com louvor.

Diante do exposto, externamos publicamente nossa perplexidade ao receber, em dezembro/2014, a informação de que a criação da Cátedra "Michel Foucault e a filosofia do presente" havia sido recusada pelo Conselho Superior da Fundação São Paulo. Na ocasião, a reitora da PUC-SP, Prof^a Dr^a Anna Maria Marques Cintra, solicitou "baixar em diligência" o assunto para nova apreciação na reunião seguinte do referido Conselho.

Em janeiro de 2015, os professores coordenadores do Grupo de Pesquisa Michel Foucault recorreram a várias instâncias para reverter a recusa. Foi redigido, então, um pedido de revisão na tentativa de argumentar sobre a importância da criação da Cátedra "Michel Foucault e a filosofia do presente". Este texto foi entregue à reitora, mas o assunto não chegou a ser apreciado na nova reunião do Conselho Superior da Fundação São Paulo.

Em nova tentativa de negociação, os professores solicitaram uma audiência com o Cardeal e, novamente, a instalação da Cátedra foi recusada. Um "Pedido de revisão" foi, então, encaminhado formalmente e protocolado na

Fundação São Paulo. No entanto, em 13/04/2015, data da reunião do Conselho Superior, foi decidido por votação não rediscutir o assunto.

Os professores coordenadores do Grupo relataram o assunto ao Conselho Universitário (CONSUN), em reunião de 29/04/15, ocasião em que se decidiu elaborar moção dirigida ao Conselho Superior da Fundação São Paulo solicitando que a decisão de recusa da Cátedra seja reconsiderada. Esta moção foi endossada também pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e pelo Conselho da Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes.

Isto posto, e considerando que a atitude do Conselho Superior da Fundação São Paulo de recusa ao pedido de criação da Cátedra "Michel Foucault e a filosofia do presente" agride a autonomia científica de que gozam as universidades públicas e privadas em nosso país (art. 207, Constituição Federal); considerando também que, embora a PUC/SP seja uma instituição de ensino privado, deve atender às normas gerais de educação nacional (art. 209, I, Constituição Federal), no que se destaca o respeito aos princípios constitucionais que regem a educação em nosso país, em particular, neste caso, o da autonomia universitária; considerando ainda que a finalidade da constituição de uma Cátedra não é a homenagem a determinado pensador ou pensadora, mas tem escopo eminentemente acadêmico, estimulando pesquisas de excelência para o aprofundamento do pensamento e do conhecimento, além da internacionalização e profusão de estudos em torno do pensamento de Michel Foucault, notavelmente um dos mais relevantes pensadores do século passado, reiteramos o pedido de: **a)** divulgação destes acontecimentos e **b)** a manifestação de repúdio a esta atitude do Conselho Superior da Fundação São Paulo.

O Grupo de Pesquisa Michel Foucault da PUC-SP, conta com seu apoio e se dispõe a prestar mais esclarecimentos que se façam necessários.

Grupo de Pesquisa Michel Foucault
(PUC-SP/CNPq)